

# TRAUMAS DENTÁRIOS EM ESCOLARES DE 8 A 14 ANOS NA ESCOLA MONTE CASTELO / PASSO FUNDO-RS

*Aline Borges da Silva, Michele De Conto Ferreira*  
Faculdade Meridional, Passo Fundo – RS / Brasil  
E-mail: <aline.borges.s@hotmail.com>  
Cidade: Selbach/RS

## RESUMO

**Introdução:** Traumatismos dentários são injúrias frequentes relacionadas a crianças na fase escolar, porém sua forma de tratamento ainda gera muitas dúvidas. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de traumas dentários em escolares de ensino fundamental através da aplicação de questionários e exames clínicos. **Metodologia:** os questionários foram respondidos pelos pais dos alunos previamente e os exames clínicos foram realizados por um examinador, auxiliado por um anotador. Foram examinadas 93 crianças com idade de 8 a 16 anos. **Resultados:** a prevalência de traumatismo dentário foi de 32,6%, com maior ocorrência de trauma enquanto as crianças estavam brincando, e em poucos casos houve alteração de cor do dente afetado. A fratura de esmalte foi o principal tipo de trauma encontrado. Meninos apresentaram maior frequência de traumas do que meninas, mas esta diferença não foi significativa ( $p>0,05$ ). Cerca de metade das crianças e adolescentes com trauma não realizaram tratamento imediato. **Conclusão:** a prevalência de traumas dentários em escolares do ensino fundamental é alta. **Palavras-chaves:** Fraturas dentais, Traumatismo dental, Coroas

## INTRODUÇÃO

A procura de atendimentos nos consultórios odontológicos por traumatismo dentário, nos últimos anos, tem aumentado pelas crianças e adolescentes (1).

Os grandes índices de acidentes de trânsito, violência e a maior participação da criança em esportes contribuem para que o traumatismo dentário seja um problema crescente na saúde pública devido ao seu impacto na qualidade de vida e desconforto emocional da criança (2).

É considerado traumatismo dentário toda injúria de natureza térmica, química ou física que afetam um dente. Diferentemente de outras partes do corpo, os processos de reparo e cicatrização não acontecem logo após o incidente. O resultado final devido a um dente traumatizado pode levar cerca de cinco anos para se manifestar (3).

Estes acidentes provocam maior apreensão aos pais e aos acidentados porém, muitas vezes,

ocorrem na escola durante alguma atividade física e os professores são os primeiros a ter o contato com a criança ou adolescente (1).

Fraturas coronárias são situações que exigem do cirurgião-dentista conhecimento científico, habilidade e senso artístico para o sucesso do tratamento. O tipo de tratamento é determinado através da complexidade, o grau de envolvimento coronário e exigência do paciente à estética (4).

Para Sanabe et al. (5), desde uma fratura no esmalte até uma perda do elemento dentário devem ser tratados com urgência. O traumatismo dentário está relacionado a vários fatores ambientais, principalmente na fase escolar podendo afetar a vida da pessoa, fonação e aparência. Alguns fatores anatômicos podem contribuir para o traumatismo dentário como mordida aberta, lábio superior aberto, respiradores bucais. Também dentes tratados endodonticamente e lesões cariosas podem acentuar as sequelas dos traumas dentários.

Por apresentar diversos fatores, é importante que o cirurgião dentista esteja atento aos fatores relacionados com traumas, idade, aonde ocorreram, dentes mais afetados. Isso é essencial para promover um tratamento adequado e um bom prognóstico e a procura imediata pelo tratamento especializado é fundamental. Os estudos de prevalência de casos contribuem para elaborar campanhas educacionais e conduta terapêutica adequada, no sentido de informar sobre a prevenção e o que fazer diante dessas situações (6).

Existe uma predominância de traumatismo dentário no gênero masculino, especialmente em idade escolar e em fase de crescimento. Como os meninos são mais agitados sofrem mais quedas, brigas, acidentes esportivos entre outros, e prevalecem os elementos mais acometidos: centrais, laterais e caninos, esses acidentes prejudicam o convívio da criança. O primeiro atendimento ao paciente, a forma certa de proceder ao trauma e o encaminhamento do caso a especialistas são critérios de grande importância para o prognóstico. Caso ocorra negligência no tratamento odontológico após o trauma pode haver consequências como: alterações de cor, sintomatologia dolorosa, sensibilidade, mobilidade, alteração da posição da arcada, reabsorções radiculares, necrose, perda do elemento dental (7).

## METODOLOGIA

Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Imed e a autorização dos responsáveis pelos escolares investigaram-se, através de um questionário, aspectos como história de traumatismo dentário, motivo do trauma e tratamento realizado. Foram examinados 93 alunos com idade entre 8 a 14 anos. Os exames clínicos foram realizados por um examinador. Os critérios observados estavam relacionados ao tipo de fratura, alteração de cor, presença de trincas, intrusão e subluxação. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CEP/IMED, sob o parecer nº 480.493.

## RESULTADOS

A prevalência de traumatismo dentário na faixa etária pesquisada foi de 32,6% (Figura 1). 62% das crianças estavam brincando no momento do trauma (Figura 2). Em 6,7% dos casos houve alteração de cor do dente afetado. 53,3% não realizaram nenhum tipo de tratamento (Tabela 2). Em relação ao gênero, não houve diferença estatística quando avaliada a presença de trauma. O valor do qui quadrado foi 0,34 ( $p > 0,05$ ), porém houve 17 casos de meninos contra 12 de meninas (Tabela 3).

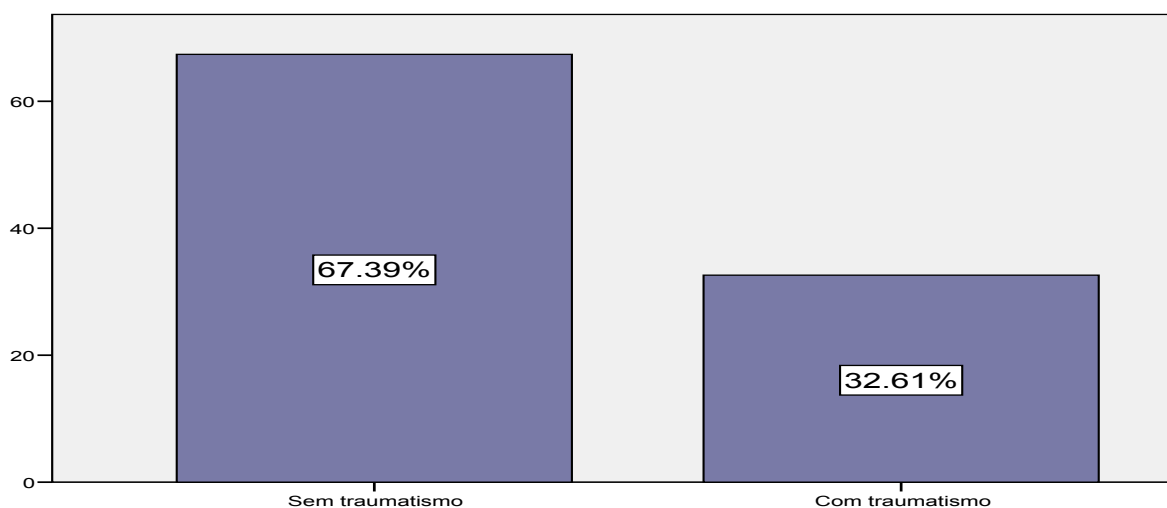
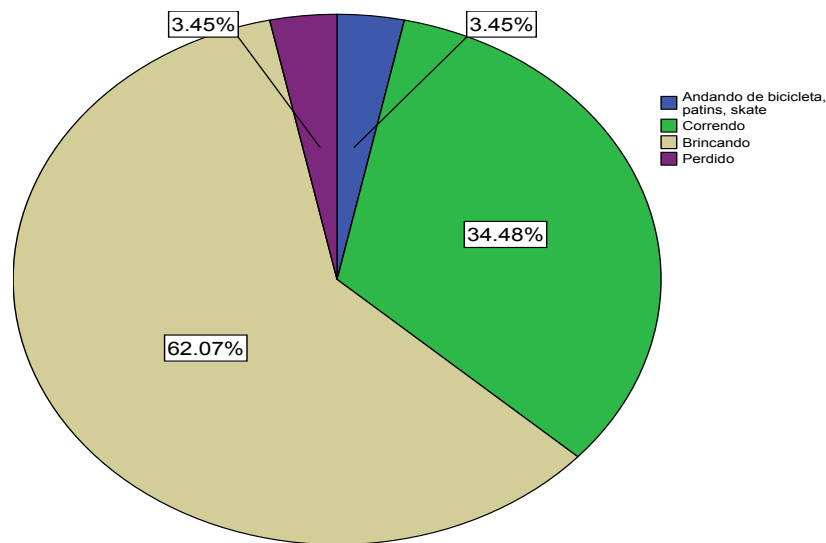


Figura 1. Prevalência de traumas dentários em alunos de 8 a 14 anos na Escola



**Figura 2.** O que a pessoa estava fazendo no momento do acidente

**Tabela 1.** Análise descritiva de casos de dentes traumatizados com alteração de cor

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulada
Válidos	Sem alteração	28	93,3	93,3	93,3
	Com alteração de cor	2	6,7	6,7	100,0
Total		30	100,0	100,0	

**Tabela 2.** Busca por atendimento após traumatismo

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulada
Válidos	Não realizou tratamento	16	53,3	55,2	55,2
	Procurou um dentista	8	26,7	27,6	82,8
	Procurou atendimento médico	5	16,7	17,2	100,0
	Total	29	96,7	100,0	
Perdidos	Sistema	1	3,3		
Total		30	100,0		

**Tabela 3.** Traumatismo Dentário relacionado ao gênero

		Gênero		Total
		Masculino	Feminino	Masculino
Traumatismo Dentário	Sem traumatismo	39	21	60
	Com traumatismo	17	12	29
Total		56	33	89

## DISCUSSÃO

O tipo de traumatismo dentário mais prevalente neste estudo foi fratura em esmalte principalmente nos elementos anteriores superiores. Concordando com estudos anteriores, o que re-

presenta ser bastante comum em função de serem os primeiros a sofrer o trauma na hora do acidente.

Em relação ao gênero, os estudos de traumatismo revelam que ocorre maior prevalência no gênero masculino (6). Já no estudo realizado, não houve diferença de gênero.

Os participantes da pesquisa que apresentaram algum tipo de trauma não procuraram atendimento após o acidente, concordando com o estudo de Garbin et al. (7). Apesar de apresentarem uma prevalência baixa, essas injúrias não devem ser ignoradas, necessitando de tratamento de urgência de forma adequada, a fim de evitar complicações e obter um bom prognóstico.

De acordo com estudos prévios, as principais causas de traumatismo dentário nesta faixa etária são as brincadeiras, pelo fato delas serem crianças e passar a maior parte do tempo brincando, concordando com o presente estudo.

Um fator que poderia determinar o baixo índice de traumatismos dentários é o fato de o traumatismo dentário não ser uma doença, em que os pais não dão a devida atenção ao caso.

Muitas pessoas não têm conhecimento específico para alguns tipos de traumatismo dentário que seriam de grande ajuda, na hora do acontecido, sendo a mais preocupante a avulsão dentária em que o dente sai totalmente do alvéolo e seu reimplante tem que ser imediato, porque o tempo de sobrevivência é de menos de três horas. No caso de não ser possível o reimplante, recomenda-se a imersão do dente em solução salina, leite, saliva ou, até mesmo, na própria boca, para manter o dente com a viabilidade do ligamento periodontal, considerado fator de sucesso de um reimplante dental. Neste estudo não houve nem um caso de avulsão dentária nos questionários respondidos pelos pais e no dia dos exames clínicos e em nem um aluno observou esse tipo de injúria ocorrido.

O tratamento dos traumatismos dentários mais acometidos e também dependente do tipo de injúria é: o tratamento para avulsão é o reimplante imediato e esplintagem do elemento dental, o tratamento para fratura de esmalte e ou esmalte e dentina é a restauração do elemento ou colagem do mesmo, para fratura de esmalte com exposição pulpar é o tratamento endodôntico e fratura radicular, o tratamento é meio difícil e tem alto índice de insucesso.

O traumatismo dentário interfere na qualidade de vida dos indivíduos afetados. Alguns problemas que ocorrem na hora do acidente podem ser limitações ao falar, comprometimento da estética e problemas psicológicos no convívio com a sociedade a ponto da pessoa evitar sorrir e conversar com outra pessoa.

Segundo Sanabe et al. (5) as lesões que envolvem os dentes anteriores podem resultar em efei-

tos desfavoráveis na função e causar sintomatologia dolorosa, afetando diretamente a autoestima, comportamento e o sucesso pessoal, especialmente se há perda dentária permanente. Para Moura et al. (2008), os traumatismos dentários podem desencadear distúrbios emocionais. Já para Marturelli et al. (4) a perda de um sorriso harmonioso, decorrente de traumatismos dentais nos dentes anteriores, pode acarretar um perfil psicológico alterado, dificuldade de relacionamento, além de envelhecimento e timidez excessiva.

No estudo não foi avaliado o tamanho de overjet e comissura labial das crianças que são fatores que influenciam no traumatismo dentário, pois em muitos estudos não conseguiram mostrar essa relação. O overjet maior de 3 mm que vai da distância entre a face vestibular dos dentes inferiores anteriores até a face palatina dos dentes superiores anteriores que influenciam muito para a injúria dental e também a comissura labial onde tende a proteger os dentes selando os lábios.

Os questionários recolhidos na pesquisa ajudaram na obtenção de resultados importantes, juntamente com o exame clínico onde se destacou muito a falta de importância dada a saúde bucal dos pais em relação aos seus filhos, mostrou uma grande quantidade de crianças com necessidades odontológicas como cárie dental, pelo fato de a escola ser municipal talvez isso seja um fator de carência de alguns pais, com necessidades de tratamento. No entanto por serem consideradas crianças com condições socioeconômicas baixas ou médias, elas não tem tanto acesso a piscinas, quitação, skates, patins, patinetes, prática de ski aquático, bicicletas e outros brinquedos perigosos, além de esportes de contato físico, sem muita segurança e proteção.

A disposição dos pais em responder os questionários e assinando a autorização para realização do exame clínico em seus filhos foi muito satisfatória. Na utilização dos questionários foi relevante no conhecimento dos pais, sobre seus filhos, sabendo se ele já teve algum tipo de traumatismo, como aconteceu, que tipo de acidente e se foi procurado algum atendimento imediato. Na avaliação, podemos comparar o exame clínico com o questionário, avaliando a fidelidade das respostas fornecidas pelos pais. Os alunos colaboraram muito com o trabalho, sempre interagindo com a examinadora e sua auxiliar.

Para Traebert et al. (3) a negligência de muitos profissionais em relação ao conhecimento sobre o

manejo do traumatismo dentários é de baixo nível de conhecimento, que prejudica o prognóstico do caso.

Através da colaboração da escola conseguimos realizar nossa pesquisa e para contribuir com a ajuda oferecida, todos aqueles que necessitavam de consultas odontológicas gratuitas, foram encaminhados para a Escola de Odontologia Imed, pois a medida de promoção e de prevenção à saúde é fundamental.

## CONCLUSÃO

É alta a prevalência de traumatismo dentário em escolares do ensino fundamental, sendo a fratura de esmalte o tipo mais acometido.

## REFERÊNCIAS

- 1- Granville-Garcia AF, Lima EM, Santos PG, Menezes VA. Avaliação do conhecimento dos professores de educação física de Caruaru-PE sobre avulsão- reimplante. *Pesq Bras Odontoped Clin Interg.* 2009; 7: 15-20.
- 2- Traebert J, Almeida ICS, Garghetti C, Marcenés W. Prevalência, necessidade de tratamento e fatores predisponentes do traumatismo na dentição permanente de escolares de 11 a 13 anos de idade. *Cad. Saúde Pública.* 2004; 20: 403-10.
- 3- Traebert J, Marcon KB, Lacerda JT. Prevalência de traumatismo dentário e fatores associados em escolares do município de Palhoça (SC), *Ciência e Saúde Coletiva.* 2010; 15: 1849-55.
- 4- Marturelli R, Cavalcanti NM, Souza FB, Porto POB, Silva CHV. Alternativa estética para reconstrução de dentes anteriores fraturados. *Stomatos.* 2007; 13: 123-130.
- 5- Sanabe ME, Cavalcante LB, Coldebella CR, Lima FCBA. Urgência em traumatismo dentário: classificação, característica e procedimentos. *Rev Paul Pediatr.* 2009; 27: 447-51.
- 6- Sousa DL, Neto JJSM, Gondim JO, Bazerra Filho JG, Prevalência de trauma dental em crianças atendidas na Universidade Federal do Ceará. *Odontociênc.* 2008; 23: 355-59.
- 7- Garbin CAS, Rovida TAS, Peruchini LFD, Martins RT. Conhecimento sobre saúde bucal e práticas desenvolvidas por professores do ensino fundamental e médio. *RFO.* 2013; 18: 321-27.
- 8- Moura LFAD, Ferreiraii DLA, Meloi CP, Sadyii

MCLM, Mouraiiii MS, Mendesiii RF, Mouraiv WL. Prevalência de Injúrias Traumáticas em Crianças Assistidas na Clínica Odontológica Infantil da Universidade Federal do Piauí, Brasil *Pesq. Bras. Odontoped. Clin. Integr.* 2008; 8: 341-45.

## *Trauma in dental school of 8 to 14 years in school Monte Castelo / Passo Fundo-RS*

### **ABSTRACT**

**Introduction:** Dental injuries are very common injuries related to children at school age, but his form of treatment still causes many questions. **Objectives:** This study aimed to assess the prevalence of dental trauma in students from elementary school through questionnaires and clinical examinations. **Metodology:** The questionnaires were completed by parents of students previously. Clinical examinations were performed by one examiner, aided by an assistant. 93 children aged 8-16 years were examined. **Results:** The prevalence of dental injuries was 32.6%, with a higher incidence of trauma while the children were playing, and in a few cases there was discoloration of the affected tooth. The enamel fracture was the main type of trauma encountered. Boys had a higher frequency of injuries than girls, but this difference was not significant ( $p > 0.05$ ). About half of children and adolescents with trauma did not undergo treatment. **Conclusion:** What is the high prevalence of dental trauma in primary schools it is concluded.

**Keywords:** tooth injuries, tooth fractures, crowns